

Apresentação

Prezados Leitores, Prezadas Leitoras,

O Volume 23, número 1/2018 do Periódico *identidade!*, apresenta um dossiê “**Religião e religiosidades no contexto amazônico**” e demais temas distribuídos nas diferentes seções: *Diversidade e Identidade*, *Religião*, *Identidade e História* e *Educação, Saúde e Identidade*.

Falar das manifestações religiosas no contexto da Amazônia é falar de um universo ainda desconhecido por boa parte da comunidade acadêmica. Seus mitos, ritos, narrativas, tradições religiosas e formas de vivência das religiosidades e filosofias de vida, necessitam cada vez mais espaço de estudo, pesquisas e reflexões nas universidades para serem entendidas e interpretadas, e assim como divulgadas. Estudar a realidade da Amazônia a partir do fenômeno religioso é uma tentativa saudável de entender a dinâmica de funcionamento desta complexa e plural realidade do Brasil. Isto é, captar os sentidos e os significados produzidos pela vivência das religiões e religiosidades é compreender uma sociedade que ainda é marginalizada, estigmatizada e discriminada pela sociedade brasileira.

A Amazônia possui atualmente pluralidade de expressões religiosas que competem entre si, bem como segmentos não religiosos, com o objetivo de dar visibilidade e legitimidade aos seus interesses políticos, econômicos, religiosos, sociais e culturais. Nas últimas décadas temos percebido queda significativa no número de católicos, crescimentos de grupos neopentecostais e sem religião. As religiões de matrizes africanas têm se organizado em torno da questão da intolerância religiosa. Grupos não cristãos têm lutado para saírem da invisibilidade imposta pelos grupos cristãos hegemônicos da sociedade brasileira.

Ao observarmos a diversidade cultural e religiosa no contexto amazônico, enquanto pesquisadores do grupo de pesquisa CEPRES - Centro de Estudos, Religião e Política vinculado a Universidade Federal do Amapá e, apresentamos este dossiê com o objetivo de divulgar pesquisas realizadas e ampliar conhecimentos sobre o campo religioso amazônico, um olhar para o universo religioso na Região Norte do Brasil.

No dossiê intitulado “**Religião e religiosidades no contexto amazônico**”, o primeiro artigo “**‘Ide por todo mundo’: o processo de implementação da Assembleia**

de Deus no Amapá – considerações sócio históricas”, dos autores Marcos Vinicius de Freitas Reis, Arielson Teixeira do Carmo e Cleiton de Jesus Rocha, tem por objetivo o resgate dos aspectos sociológicos e históricos do surgimento da Igreja Assembleia de Deus no Estado do Amapá. No segundo artigo "**Marabaixo: identidade e cultura de resistência**”, temos o trabalho de Yurgel Pantoja Caldas, Prof. Kerllyo Barbosa Maciel e Estrela Veg da Cruz de Andrade, que no texto denominado discutem o que é o Marabaixo, seu surgimento e como o aspecto desta dança amapaense oferece símbolos para a resistência da cultura negra nas terras do cabo norte. O terceiro e último artigo "**A companhia de Jesus na fronteira amazônica do século XVIII: uma análise historiográfica**”, o autor Andrius Estevão Noronha e a autora Karolliny Melo Ferreira Diniz discutem a atuação dos Jesuítas no Estado do Amapá, no século XVIII. O texto torna-se interessante pelo seu ineditismo de estudos acadêmicos no tocante a presença da Companhia de Jesus no Estado do Amapá.

Na seção *Diversidade e Identidade*, no artigo "**Sexualidade e religião em tensão em “the foundations of the earth”: uma análise dialógica da heterodiscursividade constitutiva**", o autor Orison Marden Bandeira de Melo Jr e a autora Uiara do Nascimento Nunes, buscam desvelar e analisar, no conto “The Foundations of the Earth” do autor afro-americano Randall Kenan, a heterodiscursividade em torno da tensão entre sexualidade e religião. O artigo "**Luta dos descendentes da última geração de escravizados para preservar a terra no Baixo Sul da Bahia (1950-1985)**", o autor Ênio José da Costa Brito comenta a tese-denúncia de Egnaldo Rocha da Silva, que analisa as disputas de terra no Baixo Sul da Bahia entre 1950 e 1985. No artigo "**A contribuição da literatura para o conhecimento e reconhecimento da história e cultura afro-brasileira e africana**", da autora Rosalva Maria Girão Pereira Nogueira e do autor Luís Tomás Domingos versa sobre como o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira na Educação Básica a partir da Lei 10.639/2003, dando ênfase ao ensino da Literatura como promotora do conhecimento e reconhecimento da cultura e história do povo africano na formação da nação brasileira.

Na seção *Religião, Identidade e História*, no artigo "**A contribuição do budismo tibetano para a construção de uma nova percepção ambiental**", o autor Evandro de Oliveira expõe algumas contribuições que o Budismo Tibetano pode oferecer para melhor se pensar a temática ambiental. O artigo "**Homilética em libras: possibilidades de uma homilética cristã para pessoas surdas na contemporaneidade**" dos autores José

Jacinto de Ribamar Mendes Filho e Elivaldo Serrão Custódio apontam a possibilidade de uma homilética cristã na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para pessoas surdas no contexto contemporâneo, tendo como pressuposto fundamental o conceito de inclusão de pessoas surdas na esfera cristã que discute a relação religião e inclusão por meio de língua de sinais.

Na seção *Educação, Saúde e Identidade* apresentamos o artigo intitulado "**Das práticas sociais da infância do “Corredor” a reflexões sobre a escola: saberes e fazeres em questão**". Neste artigo a autora Georgina Helena Nunes problematiza questões pertinentes relacionados a educação infantil na cidade de Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul. No artigo "**Educação das relações étnico-raciais e superação da branquitude**", as autoras Carla Beatriz Meinerz e Priscila Nunes Pereira discutem como as ações afirmativas tem contribuído para superação do preconceito racial no Brasil. No artigo "**Da tinta da lei ao giz da sala: a recepção da lei 10.639 e da educação das relações étnico-raciais por professores da educação básica**", o autor Carlos Eduardo Ströher e autora Tatiane Kaspari discutem como os professores de ensino básico estão lidando teoricamente e metodologicamente com a implantação da Lei nº 10.639/2003. Confrontam o percurso histórico de instituição com a percepção de professores de duas escolas públicas gaúchas, depreendida de uma pesquisa de campo, a fim de problematizar a compreensão e a aplicabilidade da lei em um contexto escolar concreto.

Queremos agradecer a coordenação da Revista *identidade!* pela oportunidade da organização deste dossiê importantíssimo que publica trabalhos sobre a realidade das religiões na Amazônia, trabalhos sobre a questão racial e outros temas importantes para diversas áreas, entre elas da área de Ciência da Religião.

Desejamos boa leitura a todos e a todas!

Dr. Elivaldo Serrão Custódio (PPGED/Universidade Federal do Amapá)

Dr. Marcos Vinicius de Freitas Reis (CEPRES/Universidade Federal do Amapá)